

# Reclamada sonda para radioatividade

18 de Janeiro, 2017

A Plataforma Cívica Tejo Seguro defende a instalação por parte do Estado de sondas no Tejo, que permitam avaliar o nível de radioatividade no rio, avança esta quarta-feira o Correio da Manhã.

O movimento cívico reclama a colocação de equipamentos não apenas na fronteira, a cem quilómetros da central nuclear de Almaraz, em Espanha, mas também no estuário do rio, próximo de Lisboa, disse ao Correio da Manhã Costa Alves, membro da plataforma.

O Ministério do Ambiente esclareceu que a monitorização da qualidade do ar e da água é realizada desde 1989 pela RADNET, e “que nunca foram detetados níveis de radioatividade no ambiente acima do fundo radioativo natural dos locais de implantação das estações”.

“Existe ainda um programa de vigilância radiológica a nível nacional, onde são realizadas, nomeadamente, análises à água no rio Tejo”, avançou a mesma fonte do gabinete de comunicação do Ministério do Ambiente. Para Costa Alves, “as análises mencionadas são ocasionais”. Defende o meteorologista que “é necessária uma monitorização contínua no rio Tejo por estações de funcionamento autónomo, para informação da população”.